

**QUESTÕES PARA REVISÃO**

- 1) Explique o conceito de taxa natural de desemprego. Quais são as implicações da teoria da taxa natural; de desemprego de Milton Friedman para a efetividade das políticas de estabilização econômica?
- 2) Explique por que os monetaristas acreditam que a política monetária afeta o produto e o desemprego no curto mas não no longo prazo. Qual é a diferença crucial entre o curto e o longo prazo?
- 3) Compare as visões monetarista e keynesiana sobre a relação entre o produto (ou emprego) real e a demanda agregada no curto e no longo prazo. Compare as conclusões que monetaristas e keynesianos tiram dessa análise da relação demanda agregada-produto com relação à pertinência de políticas econômicas ativas destinadas a estabilizar o produto e o emprego. Em que grau as diferenças na análise teórica explicam as diferenças nas conclusões sobre políticas econômicas?
- 4) Explique o conceito de curva de Phillips. Há alguma diferença entre as visões monetarista e keynesiana da curva de Phillips?
- 5) Dentro da estrutura monetarista, uma ação de política fiscal expansionista teria efeitos de curto e longo prazos semelhantes aos da política monetária expansionista analisada na seção 10.1?
- 6) No final da década inflacionária de 1970, percebe-se de uma maneira geral que as autoridades monetárias dos Estados Unidos optaram por uma política monetária muito mais restritiva do que a perseguida anteriormente. Use o esquema da curva de Phillips das Figuras 10.2 e 10.3 para fazer uma análise monetária dos efeitos que tal mudança de política teria sobre a inflação e o desemprego.
- 7) Explique as objeções keynesianas ao conceito de uma taxa *natural* de desemprego.
- 8) Para você, quais são as diferenças essenciais entre as posições monetarista e keynesiana?
- 9) Um choque de oferta, como o aumento exógeno no preço da gasolina analisado na seção 8.5, não teria nenhum efeito sobre a renda real ou nominal dentro do modelo monetarista. Isso acontece porque tal choque na oferta não afetaria a quantidade de moeda, que é o fator dominante na determinação da renda nominal e, no curto prazo, também da renda real. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Explique.
- 10) Compare as visões monetarista e clássica sobre os efeitos de curto prazo de um aumento na quantidade de moeda.

**REFERÊNCIA**

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

---

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Macro%20II/2a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.